

UFPB - CI - Terceira Prova - POO - 2024.2 - Prof. Carlos Eduardo Batista

1. (3,0) Analise o código abaixo:

<pre>class Complexo { private: double real, imag; public: Complexo(double r = 0, double i = 0) : real(r), imag(i) {} Complexo operator+(const Complexo& outro) const { return Complexo(real + outro.real, imag + outro.imag); } // Implemente o operador * para multiplicação de números complexos friend std::ostream& operator<< (std::ostream& os, const Complexo& c) { os << c.real; if(c.imag >= 0) os << "+" << c.imag << "i";</pre>	<pre> else os << c.imag << "i"; return os; } }; int main() { Complexo c1(3, 4); Complexo c2(1, 2); std::cout << "c1 = " << c1 << std::endl; std::cout << "c2 = " << c2 << std::endl; Complexo soma = c1 + c2; std::cout << "Soma = " << soma << std::endl; Complexo produto = c1 * c2; std::cout << "Produto = " << produto << std::endl; return 0; }</pre>
--	--

a) Implemente o operador de multiplicação (*) para a classe **Complexo**. Lembre-se que a multiplicação de números complexos segue a fórmula:

$$(a + bi) * (c + di) = (ac - bd) + (ad + bc)i$$

b) Explique por que o operador << é implementado como uma função **friend** enquanto o operador + é implementado como um método da classe. Discuta as implicações de cada abordagem na sobrecarga de operadores.

2. (3,0) Os templates são um mecanismo fundamental na programação genérica em C++.

a) Modifique a classe **Complexo** da questão 1 para utilizar templates, permitindo que ela trabalhe com qualquer tipo numérico (int, float, double). Mostre como você declararia e implementaria a classe com templates.

b) Explique a diferença entre templates de função e templates de classe. Forneça um exemplo de cada um, destacando quando seria mais apropriado usar um ou outro.

3. 1. (3,0) Analise o código abaixo:

<pre>int dividir(int a, int b) { if (b == 0) throw std::runtime_error("Divisão por zero"); return a / b; } void processar(int x, int y) { try { std::cout << "Res: " << dividir(x, y) << std::endl; } catch(const std::exception& e) { std::cout << "Erro: " << e.what() << std::endl; throw; } }</pre>	<pre>int main() { try { processar(10, 2); processar(8, 0); processar(6, 3); } catch(const std::runtime_error& e) { std::cout << "Exceção capturada: " << e.what() << std::endl; } std::cout << "Fim do programa" << std::endl; return 0; }</pre>
--	---

a) Qual será a saída exata deste programa? Explique o fluxo de execução e como as exceções são tratadas.

b) O que aconteceria se a linha **throw**; fosse removida do bloco catch na função **processar()**? Explique as implicações dessa modificação.